

AMPLIAÇÃO DA AMOSTRA DE FALA DO PROJETO VMPOSC

GABRIEL CÉSAR MOURA DA SILVA^{1,2}, CLÁUDIA ANDREA ROST
SNICHELOTTO³

1 Introdução

A intensa migração para o oeste de Santa Catarina, impulsionada pela busca por terras férteis, o desenvolvimento da indústria madeireira e a exploração de minérios, trouxe imigrantes europeus no final do século XIX e início do século XX, especialmente italianos, alemães e poloneses, que se estabeleceram em cidades como Chapecó, Xanxerê, São Miguel do Oeste e Maravilha. Essa colonização gerou um intercâmbio linguístico significativo, com a mistura de dialetos europeus, português e línguas indígenas, resultando em um cenário linguístico diverso. Além do português, variedades de italiano, alemão e polonês ainda são faladas por gerações mais antigas, e influências indígenas permanecem no vocabulário regional, particularmente em nomes de lugares e alimentos.

Em termos de gramática, o português do oeste de Santa Catarina não apresenta diferenças significativas em relação ao português falado ao longo do território brasileiro. No entanto, aspectos lexicais, morfosintáticos e semântico-discursivos podem variar significativamente, ou seja, algumas palavras e expressões específicas da região podem ser desconhecidas ou incompreensíveis para falantes de outras partes do Brasil. Em resumo, o português do oeste de Santa Catarina é uma variedade regional do português falado no Brasil, influenciada por diferentes grupos étnicos e pela história da região.

Para captar a influência do português falado na região oeste de Santa Catarina, neste subprojeto, pretendemos expandir a amostra sincrônica de dados orais do projeto Variação e Mudança no Português do Oeste de Santa Catarina (VMPOSC) para permitir o desenvolvimento de pesquisas sobre fenômenos linguísticos em variação e/ou mudança no português do Oeste de Santa Catarina. O VMPOSC, um banco de dados de fala e de escrita, foi criado em 2012 (Chamada Pública Fapesc no 4/2012 – Universal) e, após a aprovação pelo

¹ Graduando em Letras – Português e Espanhol, Universidade da Fronteira Sul, *campus Chapecó*, contato: gabriel.cesar@estudante.uffs.edu.br

² Grupo de Pesquisa: Estudos Sociolinguísticos e Interfaces

³ Doutora em Linguística, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientadora**.

Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS (Processo CAAE: 17011413.2.0000.5564), já impulsionou a produção de dez dissertações e um trabalho de conclusão de curso com base na amostra de fala coletada, de fenômenos linguísticos dos níveis lexical, morfossintático e semântico-discursivo.

Após sua execução, este subprojeto apresenta potencial de inovação na medida em que disponibilizará o acesso aberto (Ciência Aberta - Open Science) e compartilhado para a comunidade científica de uma amostra de fala atual de informantes do Oeste de Santa Catarina, o que significa a possibilidade de comparar a descrição do português no Brasil em relação ao de outras regiões do estado e do país.

2 Objetivos

Objetivo geral:

- Expandir a amostra sincrônica de dados orais do VMPOSC para permitir o desenvolvimento de pesquisas sobre fenômenos linguísticos em variação e mudança no português do Oeste de Santa Catarina.

Objetivos específicos:

- Coletar, catalogar e transcrever/digitalizar entrevistas sociolinguísticas com informantes do oeste catarinense;
- Fomentar o desenvolvimento de trabalhos de descrição e análise de fenômenos do português escrito na região Oeste de Santa Catarina;
- Contribuir para a formação de recursos humanos na área de Linguística e para o fortalecimento do curso de Letras Português e Espanhol e da Linha de Pesquisa "Diversidade e Mudança Linguística" do PPGEL;
- Disponibilizar à comunidade científica nacional e internacional uma amostra da língua portuguesa do oeste catarinense para comparação dos resultados entre as variedades da região Sul, entre as variedades de outras regiões brasileiras e entre as línguas românicas.
- Divulgar e publicar os resultados, parciais e finais, em eventos científicos e/ou em

capítulo de livro e/ou em revista científica da área.

3 Metodologia

O desenvolvimento deste subprojeto envolve etapas metodológicas que incluíram a coleta de 32 entrevistas sociolinguísticas em Chapecó, das quais 15 já foram realizadas, restando 17 entrevistas para serem coletadas, transcritas e catalogadas. Os informantes foram selecionados com base em critérios específicos, como serem falantes monolíngues de português, moradores de Chapecó por pelo menos 2/3 de suas vidas, e cujos pais também sejam nascidos na cidade. A coleta das entrevistas, com duração média de 50 minutos, foi feita com gravadores digitais, preferencialmente nas casas dos informantes. Após a coleta, os áudios foram digitalmente armazenados e transcritos seguindo o modelo do Projeto VARSUL, facilitando futuros estudos comparativos. A equipe passou por treinamentos e revisou as transcrições para assegurar a precisão metodológica, conforme se verá a seguir.

4 Resultados e Discussão

Entre setembro de 2023 e agosto de 2024, foi realizada a conferência da transcrição digitalizada de um dos áudios coletados com a entrevista de um informante masculino do VMPOSC. A seguir, destacam-se os aspectos observados durante essa atividade, além da indicação de fenômenos linguísticos que chamaram a atenção durante a transcrição e que poderão ser investigados em estudos futuros.

4.1 Revisão do áudio da entrevista transcrita de um informante masculino e indicação de um fenômeno linguístico a ser investigado

Durante a revisão da transcrição da entrevista, foram observadas marcações fonéticas características dos falantes de português da região sul, em especial de Chapecó, como as sílabas plosivas linguodentais no final das palavras. As sílabas plosivas linguodentais são aquelas em que o som plosivo é produzido com a língua tocando os dentes. Em português, os fonemas plosivos linguodentais são tipicamente representados pelas consoantes "t" e "d" quando seguidas de uma vogal. Aqui estão alguns exemplos de palavras que contêm sílabas

com esses sons: radiante, dente, cidade, vinte, cidade, vende, etc.

Esse fenômeno evidencia a origem sulista do falante cuja transcrição de áudio foi realizada e demonstra como essa característica fonológica é passada de geração em geração, refletindo uma parte importante da identidade cultural dos falantes.

O fenômeno observado está localizado no nível fonético-fonológico, evidenciado pela presença de sílabas plosivas linguodentais. Esse fenômeno é um marcador distintivo da fala de falantes de algumas áreas da região sul, que persiste devido ao contato intergeracional e ao fortalecimento das tradições fonológicas locais.

É crucial investigar esse fenômeno devido à sua continuidade e ao papel que desempenha na construção da identidade cultural dos falantes. O acompanhamento contínuo é necessário para registrar a variante e discutir seu uso ou desuso, permitindo análises diacrônicas e contribuindo para uma compreensão mais profunda da evolução linguística e da transmissão cultural.

A revisão de trabalhos acadêmicos sobre fenômenos fonológicos similares pode revelar lacunas na documentação e análise de variantes linguísticas regionais. Estudos adicionais são necessários para atualizar e ampliar o banco de dados, possibilitando a comparação diacrônica e a exploração de novas abordagens para a análise de fenômenos linguísticos, como o observado nas entrevistas e transcrições.

5 Conclusão

Esta pesquisa de Iniciação Científica permitiu observar diversos fenômenos linguísticos associados aos falantes de português da região sul, evidenciando a importância de sua investigação e da manutenção da literatura científica para beneficiar futuros pesquisadores da perspectiva da variação linguística. Assim como nós hoje nos beneficiamos dos registros deixados por pesquisadores anteriores, é fundamental que esses registros permaneçam disponíveis para quem mantém suas raízes na região sul, pois eles são valiosos documentos históricos e patrimoniais da identidade linguística e cultural. Consideremos o valor de termos registros de falantes do português do século XVI, ou ainda mais antigos, ou mesmo gravações de Pero Vaz de Caminha sobre a importância dos documentos que ele não imaginava. Esse exemplo ilustra a importância de registrar as falas atuais, que no futuro terão um papel crucial nas pesquisas e estudos sobre as transformações linguísticas no meio social.

Referências Bibliográficas

SNICHELOTTO, Cláudia Andrea Rost. **Variação e Mudança no Português do Oeste de Santa Catarina**. Plano de Trabalho. Chamada Pública FAPESC n. 04/2012 Universal. Chapecó, 2012.

ROST SNICHELOTTO, Claudia Andrea. **Ampliação da Amostra de Fala do Projeto VMPOSC**. Subprojeto de pesquisa. [2023]. Edital No 73/GR/UFGS/2023: Grupo 1 (Bolsas IC) 2023.

Palavras-chave: Amostra oral; Português; Variação e Mudança Linguística.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0410

Financiamento: CNPq